

FHC (viagem)



□ Depois de discursar no salão principal da Organização dos Estados Americanos (OEA), o presidente Fernando Henrique Cardoso inaugurou o busto de Tiradentes numa das salas do prédio. No discurso, destacou o papel de Tiradentes e lembrou Tancredo Neves, que morreu na mesma data. Antes de ser aplaudido ao reafirmar a importância da democracia e da estabilidade democrática na América do Sul, com postura de líder da região, Fernando Henrique deu autógrafa ao menino Jose Talbott, de 12 anos, que vestia a camisa 7 da seleção brasileira, usada na Copa por Bebeto.

148 “Rio sofre com tráfico”

Na entrevista coletiva que concedeu aos jornalistas americanos, o presidente Fernando Henrique Cardoso falou sobre a criminalidade no Brasil, especialmente no Rio. Ele disse que o Exército não está preparado para exercer a função de polícia. E que no Rio algumas leis tiveram que ser alteradas para permitir a atuação do Exército. “O Brasil não é produtor de drogas. Temos problema similar ao dos Estados Unidos, que é o consumo, mas o Brasil é um corredor do tráfico de drogas. Isso é difí-

cil de controlar”. Cardoso afirmou que o combate ao crime é uma prioridade de seu governo.

Ele disse que a polícia no Brasil é “improvisada” e que precisa ser reaparelhada. “Sabemos que o Rio de Janeiro sofre com o problema do tráfico. E o fato do Brasil ser um corredor dificulta este controle. Estamos trabalhando para fazer resolver isto”, afirmou. O presidente disse que não sabe se este problema é tão grave quanto em Detroit e Washington. (Márcia Carmo e Flavia Sekles)